

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

( X ) Relato de Caso

## A INVISIBILIDADE DOS TRABALHADORES TIDOS COMO “CHÃO DE FÁBRICA”: UMA SUBJETIVIDADE QUE SE ESCONDE

**AUTOR PRINCIPAL:** Adrieli Olibone

**CO-AUTORES:** Graziela Carolina Garbin Zamarchi

**ORIENTADOR:** Marisa Canello Kuhn

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Este trabalho propõe descrever uma experiência prática realizada durante a disciplina curricular de Psicologia do Trabalho I, à qual, busca ressignificar o real sentido do trabalho, dada a limitação que há em torno da adaptação do sujeito ao trabalho, desdenhando a genuína subjetividade, abarcada da história, contexto social, e necessidades deste trabalhador. A partir deste artigo, por meio da visão da psicologia do trabalho, busca-se assinalar sobre os percalços arcaicos que ainda entornam profissões tidas como “chão de fábrica”, mantendo neste, o enfoque com auxiliares de limpeza e, investigando assim, a concepção do labor para com as profissionais de tal atividade.

### DESENVOLVIMENTO:

A disciplina de Psicologia do Trabalho I, instiga a reflexão sobre diferentes aspectos da atuação do psicólogo perante a perspectiva de um sujeito abarcado pela subjetividade que o acompanha, e, que, por tantas vezes, é ignorada e concebida como se pudesse ser “desligada” em diferentes ambientes, principalmente, no campo da sua atuação profissional, que no entanto, é onde o sujeito está a todo momento exposto a impasses que possam lhe provocar sofrimento físico e ou psíquico. Deste modo, o trabalho realizado fora direcionado a algumas das auxiliares de limpeza do sexo feminino da Universidade de Passo Fundo, possuindo cunho de entrevista semi dirigida, com caráter investigativo, no que concerne a questão do sentido do trabalho para estas, bem como à percepção das mesmas para com a invisibilidade deste setor que ainda hoje é permeado pelo preconceito. Visto que, conforme Antunes (2000) destaca, a respeito da relação entre sentido e trabalho na atual realidade social, somente tendo uma boa visão e

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



significação a respeito do próprio trabalho, será possível ter uma vida revestida de sentido fora deste.

Por meio de análise das entrevistas e com o aparato teórico da matéria de Psicologia de Trabalho, pode-se observar que o sentido que estas conferem ao labor, explicita-se principalmente como sendo uma via de se relacionar com outras pessoas, além da maneira encontrada para sentirem-se pertencentes a um grupo, uma vez que o trabalho que faz sentido, é melhor caracterizado por elas como um ambiente agradável, onde as relações interpessoais são positivas, pois, possibilitam relações construtivas, sendo este rico de sentido individual e social, de modo que ao contribuírem para as necessidades das pessoas que naquele meio circulam, também criam sentidos existenciais e auxiliam na estruturação da identidade e da subjetividade de cada um. Podendo assim fazer uma menção ao que Tolfo e Piccinini (2007) trazem, ao afirmar que o trabalho somente ganha sentido quando é capaz de “*contribuir e ser útil para a sociedade*”.

Ademais, o sentido do trabalho para as mesmas também possui cunho valorativo ao que este lhes proporciona financeiramente, pois, é através deste que tornam-se capazes de sanar necessidades imediatas, bem como futuras, de modo a obter um meio de produção da vida ao prover subsistência.

Torna-se importante salientar ainda, que sendo este um ofício com reconhecimento social inferior aos demais cargos empregatícios, especialmente, neste caso dentro de uma universidade, a invisibilidade, bem como o preconceito para com o setor é um fantasma que assombra a subjetividade de tais profissionais, pois, ao não serem reconhecidos trabalhando mediante olhares desprezíveis, necessitam demandar de uma grande estabilidade emocional, que vai muito além do trabalho braçal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pela concepção da psicologia, o trabalho tem sido apercebido como um modo de significar a existência do sujeito, de reconhecer-se a si próprio. A partir disto, perfazendo os aspectos trazidos e aliando-os às temáticas trabalhadas, foi possível tornar notório a importância da atuação de psicólogos e dos demais profissionais que atuam nesta perspectiva, visto a impossibilidade de cindir mente e corpo, mantendo assim, à luz, a subjetividade do indivíduo.

## REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Ricardo. (2000). Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria. *Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros*. Psicol. Soc., Porto Alegre, v.19, n. spe, p.38-46, 2007.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.